

TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES EDITAL Nº 113-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 16 DE AGOSTO DE 2024

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

I. PRÓ-REITORIA DE APOIO AOS ESTUDANTES, PROAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

1.1. ÁREA OU MATÉRIA: PROAE/GUARAPUAVA: SURDEZ - RT 40 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

- LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)
MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGQVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)
FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017)
CHAVEIRO, Neuma et all .Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)
DALL'ASEN, Taise e PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

2. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA GERAL - RT 30

- ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
BIZZO, N. Metodologia do ensino de Biologia e estágio supervisionado. São Paulo: Ática, 2012.
BROWMN, T.A. Genética: Um Enfoque Molecular. 3ª ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
CHASSOT, A. A. Alfabetização científica: novas alternativas para novas exigências. Educação Em Foco, Juiz de Fora, v. 5, nº. 1, pp. 29-42, 2000.
CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 224 p. ISBN 978-85-02-02055-9.
DURÁN, J. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. 2. ed. [S.l.]: Pearson Education do Brasil, 2011.
FENTANES, G. E. A Tarefa da Ciência Experimental. Um guia prático para pesquisar e informar resultados nas ciências naturais. Rio de janeiro: LTC, 2014
GIL, A. C. Metodologia do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2005.
GRIFFITS, A.J.F. e cols. Introdução à Genética. 9a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 13º ed. Rio De Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2017,
HENEINE, I. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2006.
HENEINE, I. F. Biofísica Básica, Rio de Janeiro, Atheneu, 1991, 399p.
JACOB, S. W. e cols Anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.569 p.
JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
KRASILCHIK, M. O Professor e o Currículo das Ciências. São Paulo: EPU, 1987.
KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2007.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
LÜCK, H. Metodologia de Projetos: uma ferramenta de Planejamento e Gestão. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 2003
MIZUKAMI, M.da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986
MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2004.
MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
MOREIRA, M. A. (2010). Aprendizagem Significativa Crítica. Acessado em: <http://moreira.if.ufrgs.br/apsigeritport.pdf>
MOURÃO-JÚNIOR, C.; ABRAMOV, D. Biofísica Essencial. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 12ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2006, 495p. REY, L. Parasitologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883p.
OLIVEIRA, C. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica: Uma Visão Integrada. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2009. 199 p.
SANTOS, C. S. dos Ensino de Ciências. Abordagem Histórico-Crítica. Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2012.
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.592p.
TRIEVLATO, S. F.; SILVA, R. L. F. Ensino de Ciências. Coleção Ideias em Ação (Anna Maria Pessoa de Carvalho – Coordenadora da Coleção). São Paulo: Cengage Learning, 2011.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA HUMANA E ENSINO DE GEOGRAFIA - RT 20

- ARRETICHE, M. (Org.). Trajetórias das desigualdades: como Brasil Mudou nos últimos 50 anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015.
ARRIGHI, G. O longo século XX.SP, Contraponto/Unesp,1994.
ARROYO, M.; CASTILLO, R. Dossiê Geografia dos transportes no Brasil. Revista Transporte Y Territorio, (20), (enero-junio, 2019).
BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
BRITO, Fausto. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, jan/jul. 2008, v. 25, n. 1, p. 5-26.
CALLAI, H. C. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. p. 57-63. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et. al. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2010.
CARNEIRO, Maria José. "Rural" como categoria de pensamento. Ruris, Campinas, v. 2, n. 1, p. 09-38, mar. 2008.
CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, n. 11, p. 53-75, out. 1998.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução Klaus Brandini Gerhardt. – São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CASTRO, I. E. Espaços da democracia: para uma agenda da geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
FERNARDES, Bernardo M. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo: Cortez, 2001.
GONÇALVES NETO. Estado e agricultura no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1997.
GONÇALVES, C. A. B.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (Orgs.). Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Ed. UNESP/ANPUR, 2003.
GRAZIANO NETO, F. A questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1982.
IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Estudos & Pesquisas. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
MAGALHÃES, Marisa. V. e CINTRA, Anael. Dinâmica demográfica do Paraná: tendências recentes, perspectivas e desafios. Curitiba: IPARDES, 2010. (Nota Técnica, n.14).
MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Org.). Abordagens técnicometodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.
MARICATO, E. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão popular, 2015.
MINDLIN, Betty. (org.). Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2003.
Mónica Arroyo e Rita de Cássia Ariza da Cruz (Orgs), Território e Circulação: a dinâmica contraditória da globalização, FAPESP/PPGH/CAPES/Annablume, 2015

REGIANI, Rafael; MARTIN, André R. Geopolítica e Geoidologia na Atualidade: rumo ao pluralismo ideológico? Revista de Geopolítica, v. 9, nº 2, p. 142 - 156, jul./dez. de 2018. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.
SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1978.
SCHNEIDER, Sérgio. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
SILVA, José G. da et al. A questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.
SILVA RODRIGUES CECIM, J. A geopolítica na constituição do conhecimento geográfico escolar. Revista Signos Geográficos. 2023. P.5, 1–18.
SILVEIRA, M. R.; FELIPE JÚNIOR, N. F. (orgs.). Circulação, transportes e logística no Brasil. Florianópolis: Insular, 2019, p.17-65.
SOUZA, Marcelo José L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
SOUSA, Raimunda Áurea Dias de; Silva, Rafaela Sousa da. A geografia agrária no ensino fundamental: uma análise da questão agrária brasileira na BNCC. Pesquisar, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 2-23, nov.2022.
SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. Estudos Avançados. São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.
VASCONCELOS, P. A.; CORREA, R. L.; PINTAUDE, S. M. (Org.). A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013.
WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o “rural” como espaço singular e ator coletivo. Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, n. 15, p. 87-145, out. 2000.

2.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOMÁTICA - RT 20

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. Espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.
ASCENÇÃO, V. O. R.; VALADÃO, R. C. As dimensões escalares e a abordagem de conteúdos geográficos. Revista Anekumene, v. 1, n. 2, 2011
AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos, 2007.
CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher Ltda, 1999. 236p.
CROMLEY, R. G. Digital cartography. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992. 317 p.
FLORENZANO, T. G. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 17, p. 24-29, 2005.
_____. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014.
MENEZES, P. M. L. de; FERNANDES, M. do C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 288p.
Menezes, P. M. Leal de. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS - Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 476p.
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 387p.
OLIVEIRA MARTINS, B., & Barboza Castanho, R. (2021). GEOTECNOLOGIAS E ENSINO DE GEOGRAFIA. Revista Signos Geográficos, 3, 1–20
OLIVEIRA, I. J., & Nascimento, D. T. F. (2017). AS GEOTECNOLOGIAS E O ENSINO DE CARTOGRAFIA NAS ESCOLAS: potencialidades e restrições. Revista Brasileira De Educação Em Geografia, 7(13), 158–172.
RICHTER, D. (et al). Apresentação do dossiê de cartografia escolar. Revista Brasileira de Educação em Geografia 2017.
ROSA, R. Geotecnologias na Geografia aplicada. Revista do Departamento de Geografia, v. 16, p. 81-89, 2005.
SANTOS, Renato E. dos. (Org). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: O Negro na Geografia do Brasil. 2ª ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009, p. 21-40.
SOUSA, A. B. de, Facundo, A. L., Garcia, T. C. M., & Moreira, M. F. (2022). Geotecnologia e ensino de Geografia: uma proposta para estudar bacias hidrográficas usando o Google My Maps no Ensino Médio. Revista Brasileira De Educação Em Geografia, 12(22), 05–24.

2.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA FÍSICA E CARTOGRAFIA - RT 20

AB'SABER, A. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro; GUERRA, Antonio José Teixeira. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
BAUMAN, A. Núcleo e crosta terrestres. Trad. Carolina Caíres Coelho. Barueri (SP): Girassol, 2008. 29 p.
DANA, J.D.; Hurlbut Jr., C.S. Manual de mineralogia. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 642 p., 1986.
DREW, D. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.
GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
GUERRA, A. T. (Org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
GUERRA, Antonio José Teixeira & JORGE, Maria do Carmo de Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
HASUI, Y. Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2013.
KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de Ciências Mineralias. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 668p.
LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1995.
LE MAÎTRE. A classification of igneous rocks and glossary of terms. Blackwell, Oxford, 1989, 193 p.
MONROE, J. S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage, 2010.
MORAIS, Eliana M. Barbosa. As temáticas físico-naturais no ensino de Geografia e a formação para a cidadania. Revista Virtual Geografia, cultura y educación, 2011.
PAGANELLI, Tomoko Idya. Reflexões sobre Categorias, Conceitos e Conteúdos Geográficos: seleção e organização. In: Pontuschka, N.; Oliveira, A. Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. p.149-157.
ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
SIAL & McREATH. Petrologia Ígnea. Vol. 1: os fundamentos e as ferramentas de estudo. Bureau Gráfica e Editora, Salvador, 1984, 181 p.
SUERTEGARAY, D. M. A. O que ensinar em Geografia (Física)? In: REGO, N. SUERTEGARAY, D. M. A.; HEIDRICH, A. (Org.). Geografia e Educação: Geração de Ambiências. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
TEIXEIRA, W. FAIRCHILD, T.R.; MOTTA DE TOLLEDO, A.M.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2009. VITTE, A. C.; TORRES, E. C.; SANTANA, C. D. Geomorfologia no ensino fundamental: conteúdos geográficos e instrumentos lúdico-pedagógicos. Londrina: Revista Geografia, v. 18, n. 1, 2009.
VITTE, Antônio Carlos & GUERRA, Antônio José Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

2.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS - RT 40

ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.
BOJRAB, J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Rocca, 1996.
BOOTH, N.H.; McDONALD, L. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
EVANS, HE; LAHUNTA, A. Miller's Guide to the Dissection of the dog. 4ed. Philadelphia: WB Saunders, 1996.
FOSSUM, T. W. Small Animal Surgery. 5 ed. Saint Louis: Saunders, 2018.
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery: Small Animal. 2 ed. Canada: Elsevier, 2018.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Manole, 2007.
TUDURY, E. A. et al. Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária, São Paulo: MedVet, 2009.
WITHROW, S.J.; VAIL D.M. Small Animal Clinical Oncology. 5th ed. Philadelphia: WB Saunders; 2013.

2.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL - RT 40

ANDREATTI FILHO, R.L. Saúde Aviária e Doenças. Editora Roca. São Paulo. 314p. 2007.
BARCELLOS, J.O.J.(et al). Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção. 2.ed. Guaíba: Agrolivros, 2019.
BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2.ed. Jaboticabal: Funep, 2011.
BERCHIERI JUNIOR, A.; SILVA, E. N.; Di FABIO, J.; SESTI, L. e ZUANAZE, M. A. F. Doenças das Aves. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 2ª edição. 1104 p. 2009.
BOOTH, N.H.; McDONALD, L. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
BRASIL, Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Práticas de Manejo Sanitário em Bovinos de Leite. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2000.
BUNGENSTAB, D. J. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte, 2012.
FLORIÃO, M. M. Boas práticas em bovinocultura leiteira com ênfase em sanidade preventiva. Niterói, RJ: Rio Rural, 2013.
GOTTSCHALL, C. S. Desmame de Bezerros de Corte - Como? Quando? Por quê?. 1.ed. Guaíba: Agrolivros, 2009.
HALL JE. GUYTON & HALL Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
KLEIN, B. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
KOLB E. Fisiologia Veterinária. 4ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
LOBATO, J.F.P.; BARCELLOS, J.O.J.; KESSLER, A.M. Produção de bovinos de corte. Porto Alegre: EDI-PUCRS, 1999. 346p.
MELLO, N.A.; ASSMANN, J.S. I Encontro de integração lavoura-pecuária no sul do Brasil. Pato Branco: CEFET-PR, 2002. 364p.
MÜLLER, L. Normas para avaliação de carcaças e concurso de carcaças de novilhos. Santa Maria: UFSM, 1987. 31p.
NETO, O.A.P. Manual de campo – Estratégias para melhorar o desempenho do rebanho. Porto Alegre: Associação Brasileira de Hereford e Braford, 2000.122p.
PEGORARO, L. M. C. Biossegurança na Bovinocultura Leiteira. Brasília, DF, 2018.
PIRES, A. V. Bovinocultura de corte. Volume 1 e 2. Piracicaba: FEALQ, 2010.
REECE, W.O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
RESTLE, J. Eficiência na produção de bovinos de corte. Santa Maria: UFSM, 2000. 368p.
SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara.

3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/IRATI: MATEMÁTICA - RT 24

ANTON, H. Cálculo um novo horizonte. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. v.1 e 2.
BARROSO, L.C. Cálculo numérico com aplicações. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987.
BASSANEZI, Rodney C.; FERREIRA JR., Wilson C. Equações Diferenciais com Aplicações. São Paulo: Harbra, 1988.
BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1986.
BOULOS, Paulo. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 1999. v. 1.
BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.
BOYER, C. B. História da Matemática. Tradução Elza F. Gomide. S.P.: Edgard Blücher, 1974.
BRANCO, A.C.C. Matemática Financeira Aplicada. SP: Pioneira Thomson Learning, 2002.
COSTA, B.; WETZLER, F. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1980
COSTA NETO, P.L. de O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
FAINGUELERNT, E.K. Álgebra Linear e Geometria Analítica. São Paulo: Moderna, 1982.
GUERRA, F. Matemática Financeira com a HP12C. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.
HAZZAN, Samuel; POMPEO, José. Matemática Financeira. 5. ed. SP: Saraiva, 2003.
KOLMAN, Bernard. Introdução à Álgebra Linear com aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Harbra, 1986.
MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. Cálculo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
REIS, G. L. dos e SILVA, V. V. da. Geometria Analítica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.
SILVA, Ermes M. et al. Estatística. São Paulo: Atlas, 1995.
SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Tradução: Alfredo Alves de Faria. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. v. 1 e 2.

4. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ARTE E ENSINO - RT 20

ARSLAN, L. M., IAVELBERG R. Ensino de Arte. Editora Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2006.
BARBOSA, A. M. (org.) Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
_____. Arte/Educação como mediação cultural e social. UNESP: Coleção Arte e educação. São Paulo, 2009.
BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 21 ago 2021.
_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago 2021.
BRASIL. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4ª. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28.
CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
CUNHA, D. S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/192599>> . Acesso em: 17 ago 2020.
DESGRANGES, F. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
DUARTE JUNIOR, J. F. Por que arte-educação? 7. ed. Campinas: Papirus, 1994.
_____. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2001.
FONTERRADA, M. T. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2008.
FERRAZ, M. L.; FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.
HERNANDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

IABELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003.
MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
MARTINS, R. (org.). Visibilidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.
OSTROWER, F. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
RENGEL, L. Dicionário Laban. Ed. Annablume, 2003.
RICHTER, I. M. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
TORRES GONZALEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
YUS, Rafael. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA - RT 40 (PROMUL/UNICENTRO)

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. The MIT Press, 2001.
BAKTHIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRINTON, L.J. The structure of modern English: A linguistic introduction. John Benjamins, 2000. BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio- discursivo. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.
CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press., 2001.
CELCE-MURCIA, M. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
CELCE-MURCIA, M & OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
CRISTÓVÃO, V.L.L. & NASCIMENTO, E.L. (orgs.) Gêneros Textuais: teoria e prática II. Palmas e Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
FROMKIN, V.; RODMAN, R. An introduction to language. USA: Harcourt Brace. 1998.
GEE, J.P. Sited language and learning. New York: Routledge, 2004.
GIMENEZ, T. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. Estudos Linguísticos e Literários, v. 52, p. 73-93, 2015.
HAMMOND, R. M. Foreign accent and phonetic interference: the application of linguistic research to the teaching of second language pronunciation. In: ECKMAN, R.; HIGHLAND, D.; LEE, P. W.; MILEHAM, J.; WEBER, R. R. (Ed.). Second language acquisition theory and pedagogy. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995, p. 293-303.
HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: SBS, 2009.
JACKSON, H. & AMVELA, E. Z. Words, Meaning and Vocabulary: an introduction to modern English lexicology. New York: Cassel, 2000.
KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M.C. (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado das Letras, 2007.
KUIPER, K. & ALLAN, W. S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan, 3 perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas/SP: Pontes, 2011.
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: Teorias, Métodos, Debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. Crop nr.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.
MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. Critical Literacy. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.
SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs.) A formação de professores de línguas: novos olhares. Campinas/SP: Pontes, 2011.
SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011.
TELLES, J. A. (org.) Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas/SP: Pontes, 2009.
ZIMMER, M.; SILVEIRA, R.; ALVES, U.K. Pronunciation instruction for Brazilians. Cambridge scholars publishing, 2009. edition. 2010.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA ALEMÃO - RT 34 (PROMUL/UNICENTRO)

AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Lagune A1 e A2. Kursbuch. Ismaning: Hueber Verlag, 2006.
AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Themen neu 2. Kursbuch e Arbeitsbuch. 2. ed. Ismaning: Hueber Verlag, 2002.
DALLAPIAZZA, Rosa-Maria et al. Tangram 2 A. 2. ed. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2002.
FRICKE, D., GLAAP, A.R. Literatur im Fremdsprachenunterricht – Fremdsprache im Literaturunterricht. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1990.
FUNK, Hermann und KOENIG, Michael. Eurolingua Deutsch 1 und 2. Berlin: Conelsen Verlag, 1996.
LANGENSCHIEDTS TASCHENWÖRTERBUCH. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München: Langenscheidt KG, 2001- 2011.
MATTES, Wolfgang. Methoden für den Unterricht. - 75 kompakte Übersichten für Lehrende und Lernende. Paderborn: Schöningh Verlag, 2005.
MÜLLER, Martin et al. Optimal A2. Lehrbuch. Berlin: Langenscheidt K.G, 2005.
RÜCKER, O. Wortschatzarbeit im DaF-Unterricht. GRIN Verlag, 2011.
WILD, Edmund. Gedichte. 77-mal selber dichten. Horneburg: Persen Verlag, 2. ed. 2006.

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - RT 30

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.
BITTENCOURT, C. et al. Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BORGES, L. O. Os profissionais de saúde e seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
CAMPOS, R.H.F.; GUARESCHI, P. (Orgs.) Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000.
CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002.
COLL, C., MARCHESI, A., PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
GUARESCHI, N.; BRUSCHI, M.E. (Orgs.) Psicologia Social nos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2003.
LOURAU, R. Análise Institucional. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
MAFFESOLI, M. Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas. Rio de Janeiro: Record, 2001.
SAWAIA, B. (Org.) As artimanhas da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.
SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005.
SPINK, M. J. (Org.) Psicologia Social e Saúde. Petrópolis: Vozes, 2002
ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (Orgs.) Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 40

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua

brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 24

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

6. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM - RT 40

ALFARO-LEFREVE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o Raciocínio Clínico. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 272 p.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções relacionadas à assistência à saúde. 2ª ed. Brasília, 2017.
_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.
CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A.R.S.; MORAIS, S.C.R.V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 3, p. 662-668, June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>.
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
PORTO, C.C. Semiologia Médica. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Recomendações Básicas. Washington, D.C. OPAS: 2017.
SBEM. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Diretrizes do IWGDF sobre a prevenção e tratamento de pé diabético. Brasília, 2020.
TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.
TIMBY, B. K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. Editora: Artmed, 2014.
MIYAHARA, C. T. Feridas crônicas: guia prático [e-book interativo] / Organizado por Carine Teles Sangaleti Miyahara. – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2021. 231 p

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 40

BRASIL. Lei n.8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
_____. Lei n.8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília (DF), 1990. Disponível em: <http://bdtextual.senado.gov.br> (19 jan. 1998).
CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.;
CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. 871 p.
CZERESNIA, D; FREITAS, C.M. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro(RJ): FIOCRUZ; 2016.
HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde coletiva: Teoria e Prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.
MORAES, P.A.; BERTOLOZZI, M.R.; HINO, P. Percepções sobre necessidades de saúde na Atenção Básica segundo usuários de um serviço de saúde. Rev Esc Enferm USP. V. 45. N.1. p.19-25. 2011.
PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook; 2014. p 287-301.
PEREIRA, F.H.; CARDOSO, C.F.C.; SANTOS, M.A. Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2017. 97 p
ROZENFELD, S. Fundamentos de Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de Enfermagem. Barueri, SP: Manole. 2013.
STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília:UNESCO. Ministério da Saúde. 2002. 726p

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: SAÚDE MENTAL E ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA - RT 20

AMARANTE, P. A Reforma Psiquiátrica Brasileira: caminhos e desafios. Rio de Janeiro: IPUB, 2007.
AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Tradução de Vera Ribeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015.
DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2018.
ELISABETSKY, E. (Org.). Descomplicando a psicofarmacologia: Psicofármacos de uso clínico e recreacional. São Paulo: Blucher, 2021.
MARCOLAN, João Fernando. Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
QUEVEDO, João (org.). Emergências psiquiátricas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
SADDOCK, Benjamin J.; SADDOCK, Virginia A. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Caçado. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2017.
VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CIRURGIA - RT 16

MARQUES, R.G. Importância do Ensino de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental no Curso de Medicina. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, ano 2, p. 34-5, 2003.
GOFFI, F.S: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2004.
MONTEIRO E.L.C, Santana EM. Técnica Cirúrgica. 1ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
MARQUES R.G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. 1ª Ed, Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2005.
Margarido, N.F: Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
BURIHAN: Conduas em Cirurgia. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
SABISTON. Tratado de cirurgia: a base biológica da moderna prática cirúrgica/ Courtney M. Townsend et al. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier CBC, 2019.
SABISTON & COLS.: Tratado de Cirurgia. Ed Guanabara Koogan, 16ª edição, 2003.
HOHENFELLNER - Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2000.

6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 16

LYNN S. BICKLEY. Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015.
PORTO, C.C. Semiologia Médica - 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2013.
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica - 5ª Edição. Editora Atheneu, 2009.
GONZALES, R.F. & BRANCO R. A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1ª edição. Editora Guanabara e Koogan, 2003.
ELVINO BARROS. Exame Clínico - 2ª edição. Editora Artmed, 2004.
GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier, 2014.
MEDICINA AMBULATORIAL - Conduas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição. Editora Artmed, 2013.
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico, Revista Brasileira de Educação Médica, 32(1): 90-97, 2008.
JAMESON, J. L. et al. Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013. AMGH Editora.
MOSBY'S Guia de Exame Físico- 6ª edição. Editora Elsevier, 2007

6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: DERMATOLOGIA - RT 16

SOUTOR, Carol.; HORDINSKY, Maria. Dermatologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2014.
AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
SAMPAIO, S. A.P.; RIVITTI, E. A. Dermatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
BOLOGNIA, J. L. Dermatologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
ELDER, D. E. Lever: histopatologia da pele. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
ZAITZ, C. Compêndio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA - RT 16

FILHO, A.L.S. Tratado de Ginecologia FEBRASGO - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
BEREK, J.S. BEREK & NOVAK Tratado de Ginecologia, 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
SCHORGE, J.O. Ginecologia de Williams. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. (ed.) Rotinas em Ginecologia. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, p. 273-80, 2011.
HOFFMAN B.L.; SCHORGE J.O.; HALVORSON L.M.; BRADSHAW K.D.; F. CUNNINGHAM, G. Ginecologia de Williams. 2ª Edição. Editora: McGrawHill, 2014.
TOY, E.C.; BAKER III, B.; ROSS P.J.; JENNINGS, J.C. Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetria (Lange). 4ª. Ed. Editora: McGraw-Hill, 2014.

6.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: IMAGENOLOGIA - RT 12

BUSHONG, Stewart C.; CLARKE, Geoffrey. Magnetic Resonance Imaging: Physical and Biological Principles. 4 ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 513 p.
SAGEL, Stuart S.; LEE, Joseph K. T., STANLEY; Robert J.; HEIKEN, Jay P. Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlação com Ressonância Magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2008. 1800 p.
PRANDO, Adilson. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. São Paulo: Elsevier, 2014. 872 p ENGELHORN, C. A. et alli. Guia Prático de Ultrassonografia Vascular. 2.ed. DiLivros, 2010.

6.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE FAMÍLIA - RT 12

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 3 Ed. Atheneu, 2016.
SARITA, A. Visita domiciliar: Teoria e Prática. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
COSTA, E. M.A, CARBONE, M. H. Saúde da Família - uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
BOURBON II, J. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil.
AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015.
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

6.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 16

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
_____. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.
_____. Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - 5. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
_____. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. - 3ª. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
_____. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi,
UMBERTO GAZI - 3. ed. - 2015. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_-AleitMat_tempos_COVID19-na_matern_e_apos_alta.pdf
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistematica_associada_COVID19.pdf
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486cNA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22375c-ManOrient_-https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf

6.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PSIQUIATRIA - RT 12

- SADOCK, B.; SADOCK, V.; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK Compêndio de Psiquiatria. 11a edição. Artmed Reumatologia: Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
- CARVALHO MA, LANNA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1ª ed. Barueri: Manole, 2019.
- CECIN HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.
- ___ Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).
 - ___ Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
 - ___ Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).
 - ___ Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR)

6.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 12

- GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 3 Ed. Atheneu, 2016.
- SARITA, A. Visita domiciliar: Teoria e Prática. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
- COSTA, E. M.A, CARBONE, M. H. Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
- BOURBON II, J. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil.
- AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percuro, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015.
- SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

6.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 40

- GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática - 2 Vols.1 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 3 Ed. Atheneu, 2016.
- SARITA, A. Visita domiciliar: Teoria e Prática. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
- COSTA, E. M.A, CARBONE, M. H. Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
- BOURBON II, J. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a carreira médica no Brasil.
- AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percuro, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015.
- SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

6.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE MENTAL - RT 18

- DE MARCO, M.A.; ABUD, C.C.; LUCHESE, A.C.; ZIMMERMANN, V.B. Psicologia Médica. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- LUCCHESI, F.; MACEDO, P.C.M. & MARCO, M.A. Saúde Mental na Unidade de Terapia Intensiva. In: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (11)1, 2008.
- LUSTOZA, M.A. Atendimento ao paciente idoso. In: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (10) 2, 2007.
- QUINTANA, A.M. & ARPINI, D.M. Doação de órgãos: possíveis elementos de resistência e aceitação. In: Boletim de Psicologia (59) 130, 2009. RIBEIRO, J.C.S.; DACAL, M.D.P.O. A instituição hospitalar e as práticas psicológicas no contexto da Saúde Pública: notas para reflexão. Revista SBPH (15) 2, 2012.
- ROMANO, B. Princípios para a Prática da Psicologia Clínica em Hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo. 4ª Edição. 2007.
- SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2013.
- SOUZA, A.L. et al. O acompanhamento psicológico a óbitos em unidade pediátrica. In: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (10) 1, 2007.
- TURRA, V.; JUNIOR, A.L.C.; ALMEIDA, F.F.A. & DOCA, F.N.P. 2011. Contribuições da Psicologia na Atenção ao Paciente Cirúrgico: uma análise da literatura. In: Com. Ciências Saúde, 22(4), 353-366.
- ZIMMERMAN, P.R.; BERTUOL, C.S. O paciente na UTI. In: Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: Interconsulta e Emergência. Botega, NJ. (org). Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- BRANCO, R.F.G.R. A relação com o paciente – teoria, ensino e prática. RJ, Guanabara Koogan, 2003.
- CAIXETA, Marcelo. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Medsi – Guanabara Koogan, 2005. 502 p.

6.15. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: CIÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - RT 18

- ANGELIS, R.C.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da Nutrição Humana – aspectos básicos, aplicados e funcionais. Editora Atheneu, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.
- COMINETTI, Cristiane & COZZOLINO, Maria Franciscato Silvia. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2. ed. Editora Manole, 2020.
- CUPPARI, Lilian. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Nutrição. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.
- JUNIOR, Antonio Herbert & LONGO, Sueli. Nutrição: do exercício físico ao esporte. Editora Manole, 2019.
- MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
- MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Nutrição para o Esporte e o Exercício. 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
- MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- MUTTONI, Sandra. Nutrição na Prática Esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017
- OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F.; M. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.
- OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F.; M.; DALL'ALBA, V. Dietoterapia nas doenças gastrointestinais do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2016.
- PEDROSO, E. N. P.; ROCHA, M. O. C. Série Medicina Interna – Doenças do Sistema Digestório e da Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.
- PHILIPPI, Sonia T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 4a ed. Editora Manole, 2023.
- PHILIPPI, Sonia, T. & AQUINO, Rita de Cássia de. Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. Editora Manole, 2017.
- RAYMOND, J.L.; MORROW, K. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.
- RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPEGUI, J. Avaliação Nutricional – teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ROSSI, Luciana & POLTRONIERI, Fabiana. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024.
- ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- SILVA JR, E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em alimentos. 6. ed. atualizada. São Paulo: Varela, 2012.
- SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.
- VITULO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Editora Rubio, 2014.

6.16. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: NUTRIÇÃO NOS CICLOS DA VIDA - RT 40

- ANGELIS, R.C.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da Nutrição Humana – aspectos básicos, aplicados e funcionais. Editora Atheneu, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Situação alimentar e nutricional de gestantes na Atenção Primária à Saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. Instrutivo: Metodologia de trabalho em grupos para ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica. / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2018.
- COMINETTI, Cristiane & COZZOLINO, Maria Franciscato Silvia. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2. ed. Editora Manole, 2020.
- COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de nutrientes. 5 ed revisada e atualizada. Barueri: Manole, 2016
- CUPPARI, Lilian. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019.
- DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- DOMINGOS, P. et al. Guia de Nutrição clínica na infância e na adolescência. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). Editora Manoel, 2009.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Nutrição. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- DUARTE, Antonio Cláudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.
- DUARTE, M.S.L.; et al. Abordagem dietética em adultos e idosos. Viçosa: UFV, 2011.
- GIBNEY, Michael J; LANHAM-NEW, Susan; VORSTER, Hester H. Introdução à nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- JUNIOR, Antonio Herbert & LONGO, Sueli. Nutrição: do exercício físico ao esporte. Editora Manole, 2019.
- MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
- MARCHIONI, D.M.L; GORGULHO, B.M; STELUTI, J. Consumo alimentar: guia para avaliação. Barueri: Manole, 2019.
- MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Nutrição para o Esporte e o Exercício. 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
- MUSSOI, Thiago Durand. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- MUTTONI, Sandra. Nutrição na Prática Esportiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- PHILIPPI, Sonia T.; AQUINO, Rita de Cássia D. Dietética: Princípios para o Planejamento de uma Alimentação Saudável. São Paulo: Editora Manole, 2015.
- PHILIPPI, Sonia, T. & AQUINO, Rita de Cássia de. Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. Editora Manole, 2017.
- RAYMOND, J.L.; MORROW, K. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.
- RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPEGUI, J. Avaliação Nutricional – teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ROSSI, Luciana & POLTRONIERI, Fabiana. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024.
- ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.
- VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio, 2014.

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA - RT 20

- AMENDOLA, M. F. (2014). "Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva." Psicologia: ciência e profissão 34.4, 971-983.
- ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R.; SMITH, E.; BEM, D.; NOLEM-HOEKSEMA, S. Introdução à Psicologia de Hilgard. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- BAPTISTA, L. A. A fábrica de interiores: a formação psi em questão. Niterói, EDUFF, 2000.
- BOCK, A.M.B.; TEIXEIRA, M.L.T; FURTADO, O. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília, 2005.
- COIMBRA, C.M.B. Psicologia e direitos humanos – práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.
- ESCH, C.F.; JACÓ-VILELA, A.M. A regulamentação da profissão de Psicólogo e os currículos de formação psi. In: JACÓ-VILELA, Ana Maria; CEREZZO, Antonio Carlos; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. (orgs). CLIO-PSYCHÉ HOJE - Fazeres e Dizeres Psi na História do Brasil. Rio de Janeiro: RELUME-DUMARÁFAPERJ, 2001.
- FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo, Escuta, 2004.
- FERREIRA NETO, J.L. Uma genealogia da formação do psicólogo brasileiro. Memorandum, 18, 130-142.
- FERREIRA NETO, J.L.; PENNA, L.M.D. Ética, clínica e diretrizes: a formação do psicólogo em tempos de avaliação de cursos. Psicologia em Estudo, 11 (2), Ago 2006.
- FREIRE, J. C. "A psicologia a serviço do outro: ética e cidadania na prática psicológica." Psicologia: Ciência e Profissão 23.4 (2003): 12- 15. 2003.
- JACÓ-VILELA, A.M; FERREIRA, A. A. L; PORTUGAL, F. T, orgs. História da Psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2005.
- JACÓ-VILELA, A. M. (Coordenadora). Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2011. 546 p. KAHHALE, E. M. (org.) A Diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.
- PRADO FILHO, K. & TRISOTTO, S. "Psicologia, ética e bioética". Rev. Psicologia Argumento, Curitiba, v.24, n.47, p.45-48, Out/Dez. 2003.
- SOUZA, R. T. Ética como fundamento: uma introdução à Ética contemporânea. São Leopoldo, Nova Harmonia, 2004.
- FIGUEIREDO, L. C.; DE SANTI, P. L. R. Psicologia: uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2002.
- REGO S, Palácios M, Siqueira-Batista R. BIOÉTICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE. Rio de Janeiro: Editora Focruz; 2009. 160 p.
- ROMARO, R.A. (2008). Ética na Psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes. 9.11.

8. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL - RT 26

- ALMEIDA, M. C. Auditoria – Abordagem Moderna e Completa. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E.M.; YOUNG, S.M. Contabilidade gerencial. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 700. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 705. Modificações na Opinião do Auditor Independente.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2019). NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 16(R1) – Estoques.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 27 - Ativo Imobilizado.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2020). OCPC 9 - Relato Integrado.
GARRISON, R. H.; NOREEN, P. C.; BREWER, E. W. Contabilidade Gerencial. 14ª. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.
IUDICIBUS, S. Contabilidade Gerencial – da Teoria à Prática. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.
LAPPONI, J. C. Matemática Financeira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
LEMES JR., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhista: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: JUSPODVIM, 2022.
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. 5 ed. Editora Saraiva, 2018.
SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização da HP12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução a engenharia econômica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: LÍNGUA ESPANHOLA APLICADA AO SECRETARIADO - RT 20

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.
BARALO, M. Teoría de Adquisición de lenguas extranjeras y su aplicación a la enseñanza del español. Madrid: Fundación Antonio Lebrija, 1998
BUESO, I.; et al. Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América. Madrid: Edinumen, 1999.
GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 1999.
GONZALEZ, H. A. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.
HERMOSO, A. G. Conjugación es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1996.
HYMES, D. H. Acerca de la competencia comunicativa. In: LLOBERA, M.; et al. Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.
LLOBERA, M. Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de las lenguas extranjeras. In: _____. Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.
MATEBOM, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.
SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: ASSESSORIA E GESTÃO SECRETARIAL - RT 20

ANDRADE, R. O. B. de.; ALYRIO, R. D.; MACEDO, M. Princípios de Negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BUENO, W. C. Comunicação empresarial: políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
COSTA, C. G. A. Gestão de Mídias Sociais. Curitiba: InterSaber, 2017.
OLIVEIRA, D. de P. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
DALE, E.; URWICK, L.F. Organização e Assessoria. Atlas: São Paulo, 1976.
DIAS, R. Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2017
FILHO, E. R. Introdução à Gestão da Informação: a Informação para Organizações no Século XXI. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2020.
FRANÇA, A. S. Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2013.
GOHN, M. da G. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.
NONATO JÚNIOR, R. Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das Ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Edições, 2009.
OLIVEIRA, S. A. Brevíssimo Tratado Conceitual da Assessoria: Para entender o Secretariado. Guarapuava: Gráfica Ideal, 2011.
PECEQUILLO, C. S. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Editora Vozes Limitadas, 2017.
PIMENTA, S. M.; SARAIVA, L. A.S. CORREA. M. L. Terceiro Setor: dilemas e polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2006.
RODRIGUES, M. C. P. Projetos sociais corporativos: como avaliar e tornar essa estratégia eficaz. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
SANICOLA, L. As dinâmicas de rede e o trabalho social. SP: Veras Editora, 2008.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA - RT 20

CORREA, Henrique L; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.
STEVENSON, William. Administração das operações de produção. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.
BERTAGLIA, Paulo R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento 4ED . Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440975. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440975/>.
GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R S. Logística e distribuição . Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726937. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726937/>.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788560031467. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/>.
BALLOU, Ronald h. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
CAMPOS, Alexandre de. Gestão de compras e negociação - processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições no terceiro setor - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536530987.
CORRÊA, Henrique L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023022.
GONÇALVES, Paulo S. Administração de Materiais. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157132.
MARTINS, Petrónio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
PAOLESCHI, Bruno. ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532400.
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
DAVIS, Mark m; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da administração da produção. 3 ed. Porto Alegre:Bookman Editora, 2001.
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson, 2002.
GURGEL, Floriano C. A.. Administração do produto. São Paulo: Atlas, 2001.
KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P; MALHOTRA, Manoj K.. Administração de produção e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
MARTINS, Petronio Garcia; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MAYER, Raymond R. Administração da Produção. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
MOREIRA, Daniel A. Introdução à Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 1998.
MOREIRA, Mauricio; BERNARDES, Silva. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RIBAS, Anotnio Carlos Lacerda. Administração da produção. Guarapuava, 2003.
ROCHA, Duílio Reis da. Gestão da produção e operações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
SHIMOKAWA, Koichi; FUJIMOTO, Takahiro. O nascimento do Lean: Conversas com Taiichi Ohno, Eiji Toyoda e outras pessoas que deram forma ao modelo Toyota de gestão. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
SLACK, Nigel et al.. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégicos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.
TOLEDO JR., Itys-Fides Bueno de. Racionalização industrial. Série. 9ª ed. Mogi das Cruzes SP.
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2000.
PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba : UnicenP, 2007.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, MB; e outros. Gestão logística da cadeia de suprimentos . Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553185. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/>.
DIAS, Marco A. Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração . Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597009927. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009927/>.
GRANT, David B. Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos . Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502213685. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213685/>.
NOGUEIRA, Amarildo de S. Logística Empresarial, 2ª edição . Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/>.
MITSUTANI, Cláudio. Compras estratégicas: construa parcerias com fornecedores e gere valor para seus negócios . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502226340. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502226340/>.
NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição – Estratégia, Avaliação e Operação . Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157217. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/>.
ROCHA, Marcos Donizete A. Comportamento de compra e consumo em B2B. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547222611. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547222611/>.
PIRES, Marcelo R S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726951. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726951/>.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERENCIAL - RT 20

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
ATKINSON, A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: www.cpc.org.br.
FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.
GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. 14 ed. São Paulo: MCGRAW HILL-BOOKMAN, 2012.
GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2018.
GIL, A. L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.
JUNIOR CAIÇARA, C. Sistemas Integrados de Gestão – ERP: uma abordagem gerencial. 2ª ed. Curitiba: InterSaber. 2015.
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, E. (Org.). Avaliação de Empresas: da mensuração contábil à econômica. 1 ed. – 9 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, E.; MIRANDA, G., J.; DINIZ, J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico - Conceitos - Metodologia – Práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
PADOVEZE, C. L. Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SÁ, Carlos Alexandre. Orçamento Empresarial: Novas Técnicas de elaboração e de acompanhamento. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2014.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE PÚBLICA – RT 08

ALVES, Aline. Contabilidade Pública Avançada. Grupo A, 2017. 9788595020153. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020153/>.
ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Contabilidade pública: da teoria à prática. Editora Saraiva, 2020. 9788571440913. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440913/>.
BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.
BRASIL. Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm.
MCASP - Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 2021. 9 ed – arquivo principal. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943.
JUND, S. Administração, orçamento e contabilidade pública. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
KANAANE, Roberto; et al. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática, 15ª edição . Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2016. [https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788597006384/epubcfi/6/40\[3Bvnd.vst.idref3Dorder20\]!/4](https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788597006384/epubcfi/6/40[3Bvnd.vst.idref3Dorder20]!/4)
MATIAS-PEREIRA, José. Finanças públicas: Foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. Disponível em: Grupo GEN, (6ª edição). Grupo GEN, 2020.
OLIVEIRA, Antônio Benedito da S.; TEIXEIRA, Marília C. Contabilidade governamental: Editora Saraiva, 2019. 9788571440524. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440524/>.
PISCITELLI, Bocaccio, R. e TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública, 13ª edição . Disponível em: Grupo GEN, Grupo GEN, 2014. <https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788522490882/pageid/5>.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: TEORIA GERAL DO TURISMO - RT30

ACERENZA, M. Á. Administração do turismo: planejamento e direção. Vol. 2. Tradução Graziela Rabuske Hendges. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
ANDRADE, José Vicente de. Gestão em lazer e turismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. BARRETTO, M. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.
BARRETTO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2003.
BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico. Trad. Josely Viana Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
CAMARGO, H. L. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: Aleph, 2002.
CÂNDIDO, L. A. Turismo em áreas naturais protegidas. Caxias do Sul: Edusc, 2003. PIRES, P. S. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: ed. Senac São Paulo, 2002.
COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Senac, 2009.
DIAS, R. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 1976. 333p.
KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2001. 184p.
LAGE, B; MILONE, P. C. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995.
LARIZZATI, Marcos Fernando. Lazer e recreação para o turismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 217p.
_____. Lazer: formação e atuação profissional. Campinas: Papirus, 1995. 182p
PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
REJOWSKY, Mirian. Turismo e pesquisa científica. 6.ed. Campinas: Papirus, 2002.
RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.
RUSCHMANN, D. V. de M; SOLHA, K. T. Planejamento turístico. Barueri, SP: Manole, 2006.
SOUZA, Marcelo José Lopes de. Como pode o turismo contribuir para o desenvolvimento local? In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.). Turismo e desenvolvimento local. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000, p. 17-22.
SCHLÜTER, Regina G. Metodologia da pesquisa em Turismo e Hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.
TOMAZZONI, Edegar Luis. Turismo e Desenvolvimento Regional: dimensões, elementos e indicadores. São Paulo: Contexto, 2003. 264 p.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Entretenimento: uma crítica aberta. São Paulo: Senac, 2003.
ULTRAMARI, Clovis; DUARTE Fábio Duarte. Desenvolvimento local e regional. Editora Ibpx, 2009.
PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998



UNICENTRO